



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0585 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Este livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, pois os contos coligidos pelo autor têm proveniência quase que exclusivamente do interior do nordeste, resgatando e preservando a arte de contação de histórias.

Nesse sentido, seu principal traço estilístico diz respeito à preservação de léxico regional, como se nota no seguinte exemplo: "Completados os trinta dias, Camões passou em frente à casa do rei numa *biroba* velha tão magra que só tinha o couro e o osso" (LLI, p. 96).

Por fim, contos apresentam uma estrutura narrativa simples, própria do gênero, em que se colocam em evidência, de maneira dinâmica, ações que são validadas ou rejeitadas no final, compondo um cenário moral bastante claro. É o caso, por exemplo, de "O príncipe sapo", em que a bondade e a generosidade da moça pobre são recompensadas com o casamento com um príncipe, enquanto a prima da protagonista — rica, preguiçosa e invejosa — acaba casada com um sapo.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os contos que compõem o LLI foram recolhidos por meio de contações que foram registradas das mais diversas formas, como indica o LDE (p. 7), o que promove o uso singular da linguagem permitindo a fruição literária, pois a obra é destinada aos alunos e às alunas do 8o. e 9o. anos como leitores. Isso ocorre, porque o autor buscou, no momento da transcrição, preservar as marcas de oralidade e de regionalidade dos narradores e das narradoras, de que o seguinte trecho é exemplo: "Quando cavacou noutro local, já chegando aos ossos da cabeça, ouviu a voz, agora mais apavorante ainda" (LLI, p. 114).

Outra marca própria da fala transposta para o texto é o uso repetido do conectivo "e": "Rapaz, hoje encostou um navio no porto e o capitão iludiu sua mulher e a fez entrar no navio" (LLI, p. 104). Nesse sentido, os alunos e as alunas entram em contato com um registro que, embora de extração popular, já ganhou, pelo menos desde 1920, um estatuto literário privilegiado.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os contos que compõem o LLI são oriundos da tradição popular, nordestina principalmente, e, nesse sentido, são a consolidação de certos saberes e valores transmitidos oralmente. Eles operam numa lógica binária, maniqueísta até. Comportamentos como a ganância, a maldade, a traição são punidas no final, assim como a generosidade, bondade e lealdade são recompensadas. É o caso, por exemplo, de "O velho chagado", que narra a visita de Cristo a uma residência, onde, a despeito da pobreza dos donos, é acolhido, confortado e alimentado. Por isso, ao final, "Daquele dia em diante, aquela casa ficou abençoada e não faltou mais nada ao bondoso casal" (LLI, p. 92). Por essa razão, dado o caráter fabular das narrativas, que operam como vetores de validação de certos comportamentos muito bem codificados, o caráter polissêmico da obra é reduzido.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual se pensarmos no público a que é destinado - 8o. e 9o. anos. Quanto à linguagem verbal, o LLI é composto de 26 contos, com cenários, personagens e enredos os mais diversos. Sua principal característica estilística é a manutenção das marcas de oralidade popular, nordestina principalmente, uma vez que foram registrados e transcritos posteriormente: "Um homem apostou que tinha coragem de ir ao cemitério por volta da meia-noite. Mas outro homem, provocador que só, afirmou que ele não tinha coragem para tal" (LLI, p. 114).

Quanto à linguagem visual, dez dessas narrativas são ilustradas. A técnica utilizada foi a da xilogravura, que representa tradicionalmente o universo estético coerente em que se insere a proposta literária, uma vez que está muito associada à literatura de cordel, outro gênero popular que também se vale da oralidade.

Embora as ilustrações recuperem elementos das histórias narradas, reproduzindo algo que já havia sido apresentado oralmente, elas têm o cuidado de apresentar, nos detalhes, ingredientes próprios do universo nordestino, enriquecendo o livro. É o caso, por exemplo, do conto "A cabeça do defunto" (LLI, p. 114-115), em que um homem é desafiado por outro a ir ao cemitério e pegar uma caveira. Nisso, eles são zombados por um terceiro, que os espanta e fica com o dinheiro da aposta. A ilustração reproduz uma caveira sobre uma pilha de dinheiro e dois homens correndo ao fundo. Contudo, no detalhe, vê-se, por exemplo, um quadro na parede que representa um objeto de decoração das casas do interior do nordeste, indo além da própria história.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O gênero literário do LLI é o conto, em especial o conto de extração popular, eivado de elementos maravilhosos. Assim, eles têm por característica a concisão, que facilita a memorização e a transmissão oral, preservada na transcrição. Essas características estão presentes na elaboração do livro como é apresentado na introdução do LLI (p. 20): "Todos os contos reunidos neste livro foram colhidos diretamente da fonte da memória, isto é, foram ouvidos, anotados e fixados, mantendo-se sua estrutura básica e conservando, quase sempre, as marcas da oralidade. Os narradores, guardiães da tradição, são identificados ao final de cada história."

O maior dos contos tem apenas 8 páginas; a grande maioria por volta de 2 ou 3 páginas. Ainda assim, por mais curtos que sejam, o número de ações não é necessariamente pequeno, o que dinamiza a história. É o caso, por exemplo, de "O menino e a coca" (LLI, p. 116-118), conto de apenas 3 páginas, em que o protagonista passa o dom recebido do mato para a mãe, para a vó, para uma lavadeira, para um machadeiro e para um piau. Outra característica do conto popular é a fixação de um conjunto de preceitos morais, como acontece em "O pior está por vir" (LLI, p. 119-122), em que um velho é desleal com o homem que o salvou e o abrigou, e, portanto, é condenado no final.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI explora uma série de recursos estilísticos próprios dos contos de extração popular, que se manifestam nas mais diversas instâncias da língua: vocabular (LLI, p. 114), expressões (LLI, p. 96) e sintática, por meio do uso do conectivo "e" principalmente (LLI, p. 114). Todos esses recursos colocam o leitor e a leitora diante de um tipo particular de prosa, que se lê com facilidade, embora esteja longe de ser simplista ou infantilizadora.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema "Encontros com a diferença", no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão, conto popular maravilhoso. Dessa forma, um dos propósitos da obra é colocar o aluno e a aluna em contato com uma tradição popular, nordestina, de contação de histórias maravilhosas, um gênero que, mesmo nas cidades do interior do Nordeste, não goza mais de tanta difusão. Ou seja, ao fixar narrativas que são passadas oralmente, o LLI, ao mesmo tempo, preserva uma forma cultural e literária e coloca em debate um conjunto de valores próprios a esses textos, como é o caso, por exemplo, de "Quem vê cara não vê coração" (LLI, p. 87-89), em que uma mulher é agraciada por Jesus, por ter agido de maneira generosa, ficando rica. Nisso, ela muda inteiramente seu comportamento, se tornando uma exploradora. Aqui, riqueza é tratada de maneira popular, um tanto ingênua, mas por isso mesmo relevante contemporaneamente.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra, ainda que não sejam muitas as ilustrações do LLI; dez apenas (p. 22, 38, 54, 62, 76, 90, 93, 107, 113, 119). Sob um determinado ponto de vista, de modo geral, elas tendem a reproduzir visualmente um ou mais elementos contidos em um dos contos ao qual está ligada. É o caso, por exemplo, de "Os três cavalos encantados" (LLI, p. 39-46), que conta a história de um rapaz que ganha o favor de três cavalos mágicos. Num torneio, ele se vale dos cavalos para saltar ao alto da torre e pegar o lenço da princesa. Isso é basicamente o que se vê na ilustração. Em outros momentos, contudo, como em "O homem que tentou enganar a morte" (LLI, p. 108-109), os elementos que compõem o conto estão lá: um homem ajoelhado rogando para a morte que não o leve. Porém, aqui, os detalhes visuais enriquecem o texto: o crucifixo, a porta, a luminária — tudo passar a compor o interior de uma casa típica casa do interior nordestina.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo por se tratar de 26 narrativas, que, em sua quase totalidade, são maravilhosas. É o caso, por exemplo, de "Os quatro irmãos que foram correr o mundo" (LLI, p. 83-86), em que, depois de saírem de casa para aprenderem uma profissão, se envolvem em uma aventura com dragões, princesa e um casamento real para selar o destino de um deles. Ou seja, embora sejam textos curtos, os enredos são muito movimentados, com ações se sucedendo uma a outra, às vezes conectadas por motivações muito tênues, fazendo farto uso de um elemento mágico para desencadear ou resolver o nó narrativo, o que é próprio desse gênero literário.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado. Sendo um LLI composto de 26 narrativas, o temário é vasto. Há, no LDP (tópico: "Atividade II"), uma lista bastante detalhada de temas principais e secundários, alguns dos quais já relacionados ao conto de que trata: "gula, embate, aventura, falsidade, traição, coragem, astúcia, triunfo, perdão, felicidade ("Canivetão")". Aprofundando essa questão, "O laço do diabo" (LLI, p. 94-95) conta a história de dois amigos que, viajando, ouvem uma voz que pergunta se eles querem "ver o laço do diabo" (LLI, p. 94). Curiosos, entram na mata e encontram "uma pilha de dinheiro". Ao invés de dividirem a fortuna, um maquina contra o outro de forma a levarem tudo sozinhos. Ao final, morrem ambos. Assim, o conto elabora, de uma maneira própria ao gênero literário, a relação entre curiosidade e ganância, dois comportamentos condenados no desfecho.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O universo moral dos contos populares é bastante estrito e rigoroso, sem muita margem para ambiguidades e contradições. "O príncipe sapo" (LLI, p. 35-37) ilustra bem essa dualidade: "Numa terra muito longe, num tempo ainda mais longe, havia duas irmãs, uma rica e soberba e a outra pobre e bondosa" (LLI, p. 35). Ao final, o comportamento bondoso dessa mulher e de sua filha é recompensado com o casamento desta com um príncipe. Nesse sentido, à primeira vista, essa moralidade rígida parece estar em desacordo com as complexidades dos problemas postos pela contemporaneidade. Contudo, por esse mesmo motivo, os contos levam a uma reflexão que permite colocar em discussão a pertinência de valores como ganância, amizade, esperteza que estão presentes, por exemplo, em "O laço do diabo" (LLI, p. 94-95).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O espaço, nas 26 histórias que compõem o LLI, é indefinido: "Numa terra muito longe" (LLI, p. 35), "uma enorme e bela fazenda" (LLI, p. 39), "Iaíndou muito até parar numa cidade onde havia um castelo bonito que só" (LLI, p. 42). O mesmo acontece com a temporalidade: "num tempo ainda mais longe" (LLI, p. 35), "Ielra uma vez um rapaz" (LLI, p. 39). Essas duas características narrativas são parte do gênero literário conto popular, uma vez que, mais do que fixar realisticamente um espaço social ou um determinado momento histórico, cabe ao conto avaliar comportamentos humanos tidos como atemporais. Nesse sentido, apesar da quantidade de contos, a postura do narrador é bastante semelhante. Cabe a essa instância narrativa mais situar personagens no universo narrativo do que avaliá-los. É o caso, por exemplo, de "O feiticeiro": "Nos primeiros dias, aguentou-se como dava, mas a curiosidade, falando mais alto, fez com que ele comesse a ler os livros, às escondidas, pois, se o patrão descobrisse, o mataria" (LLI, p. 48). Aqui, não há comentário sobre a violência presumidamente autorizada do patrão sobre o empregado. Nesse tipo de obra literária, a avaliação se dá, mais das vezes, no curso do enredo. O comportamento malévolo é desautorizado quando da morte do patrão feiticeiro no final.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso em questão, as personagens não são multidimensionais, porque não é pertinente ao gênero. Nesse tipo de conto, cada personagem corresponde a um comportamento, que será, no curso da história, recompensado ou punido. É o caso, por exemplo, de "O príncipe sapo", que começa com a seguinte passagem: "Numa terra muito longe, num tempo ainda mais longe, havia duas irmãs, uma rica e soberba e a outra pobre e bondosa. As duas eram mães de duas moças. A filha da rica era tão cruel e invejosa quanto a mãe. Já a filha da pobre era linda além da conta e tinha um coração desse tamanho. A mulher pobre cozinhava para a rica e, quase todo dia, fazia bolos saborosos, mas não podia levar nenhum pedaço para sua casa" (LLI, p. 35). Não haverá, no curso da ação, qualquer espécie de complexificação ou modalização dos comportamentos, o que justifica o final positivo para a filha da mulher "pobre e bondosa". A respeito das variáveis situacionais e dialetais, exceto por marcas de oralidade, mais presentes na voz narrativa, essas tampouco estão presentes. Reis e súditos falam da mesma maneira, como se nota no exemplo seguinte: "Depois que os guardas abriram o enorme portão, o rapaz acompanhou a princesa até a sala do rei. Lá, revelou ser ele o cavaleiro misterioso que venceu o de- safio. O rei não lhe deu crença:

"— Está doido? É cada um que me aparece!

"— É isso mesmo, Majestade. Não só participei do torneio, como saí vencedor" (LLI, p. 46).

Aqui, novamente, o que vale é o comportamento, que os iguala, tanto que esse rapaz, embora pobre de origem, consegue desposar a filha do rei.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta linguagem adequada à faixa etária dos e das estudantes ao colocar o aluno e a aluna diante de um texto que busca preservar as marcas de oralidade dos narradores e das narradoras que os contaram, de que o seguinte trecho é apenas um exemplo: "Ô menino, só faço isso porque estou com tanta fome! Por favor, me deixe comer um pouquinho desse milho!" (LLI, p. 41).

Por um lado, essa fala do diálogo coloca o leitor e a leitora diante de construções que aproximam o texto escrito do texto falado, facilitando a entrada no universo literário. Por outro lado, algumas dessas marcas de oralidade se dão no plano vocabular, de que o seguinte trecho é exemplo: "Ele se conteve até um certo ponto, mas, quando viu o pé quase pelado, se aproximou e ralhou com a mulher" (LLI, p. 64-65). Palavras como ralar criam um estranhamento, que também é típico da linguagem literária.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Os 26 contos que compõem o LLI são contos populares que trazem a magia e o fantástico como seus elementos centrais. É o caso, por exemplo, de "Maria da Cobrinha" (LLI, p. 55-61), cuja protagonista homônima "nasceu com uma cobrinha verde enrolada em volta do seu pescoço" (LLI, p. 55). É ela que vem em seu auxílio depois que é traída pela madrasta, recuperando os olhos que lhe haviam sido arrancados e permitindo o casamento com o príncipe. Esse elemento mágico, acrescido da quantidade de ações concentradas em poucas páginas, possui não apenas a capacidade de manter atenta a atenção do leitor e da leitora, como também fornece ao conjunto de contos selecionados unidade interna, que se apresenta de maneira particular, própria ao gênero. Por fim, atravessa todo o livro, apesar da diversidade de assuntos tratados, uma determinada visão de mundo, cristalizada na recusa de alguns comportamentos, como é o caso da inveja da madrasta de "Maria da Cobrinha", que arranca os olhos e abandona a protagonista para que sua filha pudesse se casar com o príncipe, comportamento que não é recompensado com o casamento no final.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, mas, devido às características do gênero, apresenta problemas em evitar conduzir a opinião e o comportamento do leitor. Isso, no entanto, não é um impedimento completo à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Os contos maravilhosos presentes no LLI, coletados junto a narradores e narradoras do interior do nordeste brasileiro, colocam o público leitor mais jovem em contato com uma tradição secular, um pouco marginalizada pelas novas formas de comunicação.

O livro fixa, especialmente ao preservar a oralidade das narrativas, um conjunto de valores muito característico. Contudo, como essa definição muito bem marcada do que é certo e errado dentro de uma determinada comunidade de valores, faz dos contos um repositório de lições de vida. É o caso, por exemplo, de "O homem que foi para o céu" (LLI, p. 63-66). Diante de Deus, ele recebe uma segunda chance na terra, apenas para entrar em contato com três situações que são condensadas em ensinamentos, de que o seguinte trecho é um exemplo: "O que você viu representa a Opinião dos homens. Quando um pensa de um jeito, o outro já pensa o contrário. Quando um quer resolver, o outro quer atrapalhar. E, assim, jamais chegam a um acordo e o problema permanece sem solução" (LLI, p. 65).

Assim, os contos buscam consolidar comportamentos aceitáveis sem muita margem de ambiguidade.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os contos se passam em locais e tempos sem qualquer espécie de pretensão realista, de que o seguinte caso é um paradigma: "Numa terra muito longe, num tempo ainda mais longe, havia duas irmãs, uma rica e soberba e a outra pobre e bondosa" (LLI, p. 35). As personagens, nesse sentido, não possuem muitas marcações. A questão étnica, por exemplo, não é um fator mencionado. Mesmo havendo personagens femininas, a questão central diz respeito à disparidade de posses. Em uma parte considerável dos contos, temos personagens muito pobres, como é o caso de "Os três cavalos encantados", que começa da seguinte maneira: "Era uma vez um rapaz que vivia numa grande miséria" (LLI, p. 39). Mais das vezes, a resolução do enredo implica a recompensa de alguma ação tida como louvável com o casamento com uma princesa, o que tira o protagonista da situação de pobreza inicial.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não é isenta de situações com representação da violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. De modo geral, os contos que compõem o LLI apresentam um sistema de valores muito claro, em que personagens gananciosas e desleais são condenadas no final, independentemente da situação de riqueza, a grande marca distintiva entre elas. O universo onde se passa algumas dessas histórias, contudo, é muito violento. É o caso, por exemplo, de "Canivetão" (LLI, p. 23-30), que tem como protagonista um menino que come muito desde que nasce. O pai o abandona com o padrinho, que é rico. Este, por sua vez, o manda para uma terra perigosa para que morra comido por leões. Posteriormente, em uma das aventuras que vive depois de sair da casa do padrinho, ele encontra uma velha serpente que mente para ele: "O moço desceu, voltou até onde estava a velha serpente e aplicou-lhe uma boa surra de facão" (LLI, p. 28), situação que se repete outra vez. Em "Maria da Cobrinha", "a madrasta e a filha agarraram Maria, arrancaram-lhe os dois olhos e a abandonaram na mata, cega. Assim que José chegou, perguntou por Maria, e elas disseram que a moça havia morrido de um mal súbito e já havia sido enterrada" (LLI, p. 57). Algumas situações, como a da madrasta, essas persoagens são punidas no final, outras não. Esse não é um assunto trabalhado no LDE nem no LDP.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	28
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	57
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	23-30

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☒ Não

Justificativa:

Ainda que, nos contos, os personagens sejam punidos por suas ações, há, pelo menos, três casos de violência contra crianças e adolescentes. É o caso de "Canivetão", em que o padrinho envia o moço para ser comido pelos leões (LLI, p. 24). É também o caso de "Maria da Cobrinha", em que a madrastra e a filha da madrastra tiram os olhos da mocinha para evitar que case com o príncipe (p. 57). E, ainda, o conto "O príncipe sapo" em que a irmã rica faz com que a irmã pobre lave a farinha das mãos para evitar que ela assim faça o caldo que alimenta a filha (LLI, p. 35). Essas ações violentas não são comentadas nas atividades ou em qualquer outra parte do material para o professor e o estudante. Desse ponto de vista, entende-se que a obra não respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no Art. 79, quando trata do respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	57
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	35
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	24

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Os contos maravilhosos de extração popular que compõem o LLI têm posições morais bastante marcadas, condenando de maneira inequívoca comportamentos como ganância ou deslealdade. Isso não implica que eles sejam doutrinários. Mesmo os contos de temática religiosa, como é o caso de "O velho chegado" (LLI, p. 91-92) diz mais respeito ao comportamento generoso do casal que, a despeito da pobreza, sabem acolher um necessitado com generosidade. Nesse sentido, os valores postos em evidência não podem ser localizados em sistemas políticos ou religiosos concretos.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. São dois os temas aos quais esta obra está vinculada, ambos apresentados no LDP (tópico: "Enfoques temáticos da obra"): "ficção científica, mistério e fantasia" e "Encontros com a diferença". Nesse sentido, o LDE (p. 6) enfatiza que o LLI "destaca a diversidade regional brasileira, valoriza a literatura oral, saberes memoriais populares e o lado simbólico maravilhoso das histórias ficcionais e fantasiosas, mantendo diálogos com a história e a filosofia, questões éticas e grandes dilemas (lendários) folclóricos, universais e transcendentos".

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Um dos pontos centrais dos contos que compõem o LLI é a maneira como traz para o formato livro a oralidade das histórias narradas. Dessa forma, há uma mescla proveitosa entre formulações padrões da língua portuguesa com construções que trazem consigo marcas de oralidade, de que o seguinte caso é exemplo: "A moça seguiu o calango e os dois entraram na floresta e, depois de uma longa caminhada, chegaram à beira de um buraco. Ele pediu para ela fechar os olhos. Ela obedeceu e, quando os abriu, estava num palácio que era a coisa mais bonita do mundo. Mas deixa que ela nada via" (LLI, p. 68).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Embora o LLI esteja composto por 26 contos, o número de ilustrações é de apenas 10, ou seja, há um desequilíbrio entre o texto verbal e o texto imagético. O maior problema, contudo, está na maneira como o paratexto está apresentado. Ele foi dividido em 5 seções: no início, sem constar no índice, estão as "Informações paratextuais" (LDE, p. 5-12) propriamente ditas, onde constam a carta aos/as estudantes, dados sobre o autor e a ilustradora, além de poucas linhas sobre o gênero textual. É importante dizer que essa parte da obra está assinada por Ana Paula Mathias de Paiva. Há, em seguida, um prefácio intitulado "Quem conta um conto..." (LDE, p. 15-21), com informações mais aprofundadas sobre o conto, assinada pelo autor. No final do livro ainda constam um "Glossário" (LDE, p. 132-133), uma seção chamada "Sobre os contos" (LDE, p. 134-153), e a "Bibliografia" (LDE, p. 154-160). Além de uma apresentação fragmentada (fala-se do conto em três momentos distintos), falta balanço na complexidade do material, sendo parte dele avançado para o público visado, contendo inclusive citação em língua estrangeira (LDE, p. 20).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios garantindo também a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. A capa dialoga em termos de técnica de ilustração, a xilogravura, com as outras imagens presentes no LLI. A contracapa traz informações mais gerais sobre a tradição do conto popular, chamando a atenção para sua relação com outros gêneros conexão com histórias do mundo inteiro.

No entanto, essas informações estão organizadas de modo fragmentado. O paratexto disponível no livro impresso está dividido em 5 seções diferentes, com informações duplicadas. Por exemplo, trata-se do gênero nas "Informações paratextuais" (LDE, p. 12), o que é retomado e aprofundado no "Prefácio". Ao final, há uma outra seção, "Sobre os contos" (LDE, p. 134-153), em que é apresentada as fontes e as combinações dos motivos dos contos que compõem o LLI.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra impressa garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, mas o material em html, principalmente o livro do professor, apresenta alguns pontos que podem comprometer a legibilidade. No LDP, o recuo das citações longas é pequeno, se confundindo o recuo dos parágrafos; depois, não havendo separação de linha, ficam blocos compactos e próximos demais, como se nota, por exemplo, no tópico: "Apresentação da obra".

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, há material que corresponde à contextualização da obra e do autor; há materiais para a motivação dos e das estudantes para a leitura - trazendo para cada conto a relação com outras histórias clássicas ou com os temas que abordam (LDE, sobre os contos); há ainda a justificativa da pertença da obra ao tema - encontros com a diferença, porém, em alguns trechos, há uma dispersão.

O material de apoio paratextual ainda que presente, como afirmou-se acima, está fragmentado em 5 seções. É na primeira delas, intitulada "Informações paratextuais" e assinada por Ana Paula Mathias de Paiva" (LLI, 5-12), onde constam as notícias sobre autor e ilustradora, além da carta aos alunos e às alunas.

O maior cuidado na apresentação do gênero, contudo, só acontece no "Prefácio". Entre esse momento e o seguinte, o "Prefácio" no qual informações sobre os contos são aprofundadas, perde-se o diálogo com o público visado. As informações passam a demandar um repertório cultural maior, de que o seguinte trecho é exemplo: "Como a história da donzela aparece sem desenvolvimento algum, Stith Thompson, estudando os motivos, pergunta: 'Trata-se do conto de um ogro e do resgate de uma menina, como no conto popular de hoje?' Outro conto bastante difundido, de época mais recente (entre 1600 a.C. e 1000 a.C.), narra a história de um general egípcio que, fingindo trair o seu exército, promete enviar centenas de presentes à cidade guarnecida por seus inimigos. Os supostos presentes eram sacos ou jarros enormes com os soldados do general que, levados para dentro da cidade, causaram a sua ruína. A burla antecipa em alguns séculos o desfecho da Guerra de Troia (o episódio do cavalo de madeira concebi- do por Ulisses) e reaparece no conto *Ali-Babá e os quarenta ladrões* das *Mil e uma noites*" (LLI, p. 17-18).

Por fim, é importante ainda ressaltar que, embora sejam trabalhadas a questão da dimensão fantasiosa dos contos, assim como seu caráter popular, permitindo o diálogo com uma forma de transmissão cultural não-hegemônica, não há, no LDE, indicações sobre os temas da obra. Este aparecem explicitados apenas no LDP (tópico: "Enfoques temáticos da obra").

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais, porém há falta de equilíbrio nas informações paratextuais.

No LLI, o conto enquanto gênero é tratado em três momentos diferentes: primeiro, na p. 12, com dados sumários sobre o gênero. Em seguida, no prefácio, o assunto é aprofundado: há referências para obras de língua estrangeira, além de um debate que coloca o conto popular em relação com outros gêneros, lenda, fábula e mito principalmente (LDE, p. 16), discute-se sua geografia e sua relação com outras culturas, o que demanda um repertório mais vasto. Ao final, é apresentado, para cada conto, as possíveis origens e conexões entre os motivos presentes em cada conto, o que torna a discussão muito especializada, de que o seguinte trecho é exemplo: "Em Portugal, o conto do homem forte aparece, muitas vezes, com o título *Mama na Burra*. A razão da força extraordinária é seu nascimento excepcional, que o conecta a heróis lendários ou semidivinos, de vários povos e épocas, a exemplo de Hércules, Siegfried, rei Artur (cujo nome, provindo de uma raiz celta, Artos, significa 'urso') e, principalmente, Beowulf. *Jean l'Ours*, conto da tradição gaulesa, coligido por Paul Sébillot, aproxima-se do João Forte dos Irmãos Grimm. O fracasso dos companheiros diante do diabo (anão ou dragão) e a vitória do herói remetem ao combate entre Beowulf e Grendel, não faltando, inclusive, o episódio da trilha de sangue que leva ao covil do monstro" (LDE, p. 134).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros, pois apresenta, por exemplo: palavras com grafia errada (LLI, p. 17, 65, 21); falta de espaço entre palavras (LLI, p. 20); e problema no emprego de vírgula (LLI, p. 70). Todas as falhas estão registradas no bloco de Falhas Pontuais.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP tem o cuidado de apresentar o gênero literário, o conto maravilhoso, em sua relação com a matéria de onde surge, a oralidade e as tradições populares (tópico: "Apresentação da obra"). Durante as atividades, busca-se incentivar a atenção à dimensão estética da obra, como a sugestão de motivar "nos estudantes uma observação estética da 1ª capa (xilografia, título, enunciações comunicativas)" (tópico: "Atividade I"). Em seguida, ao se discutir questões próprias à narrativa como o "foco" (tópico: "Atividade II) e a distinção entre conto, mito e lenda (tópico: "Definições e analogias para compreendermos o gênero literário conto"), chama-se a atenção para a especificidade desse gênero. É importante ressaltar, contudo, que bibliografia disponibilizada nessa discussão é menos especializada do que a que consta no material paratextual do LLI.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor (15 a 30 páginas mas não numerado). Como foi apresentado em html, não se pode afirmar sobre o número de páginas. Isso dito, o LDP está composto de um único material em consonância com a BNCC. Há o cuidado de, durante a discussão das atividades, de relacionar as propostas à BNCC, explicitando de maneira orgânica as habilidades a serem desenvolvidas, de que o seguinte caso é exemplo: "Pesquisar e ler um texto teatral, alegórico e com diálogos, e compará-lo ao texto lido (supracitado). Identificar elementos essenciais na trama "O homem que foi para o céu" e organizar na classe um reconto (oral), valorizando diálogos, interações, perguntas e respostas entre os personagens em cena, assim como as ideias temáticas principais – vida e morte, regresso, oportunidade, conselho, autocontrole, impulso, observação, paciência, impaciência, promessa, admiração, humildade, representação, interpretação, sabedoria, mistérios, revelação – e o desfecho da história lida em *Contos encantados do Brasil*. BNCC – (EF67LP29)| (EF69LP53)" (tópico: "Durante a leitura").

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplam os elementos solicitados. As orientações aos professores se iniciam com uma carta aos professores, na qual se apresenta detalhadamente o conteúdo do material. Após a apresentação do autor e da ilustradora, a obra é abordada, enfatizando seu caráter de mantenedora de uma tradição popular. As discussões sobre a natureza artística da obra estão integradas às atividades. Nesse item, por exemplo, se discute a especificidade do gênero em relação a outros que lhe são irmanados, como é o caso da lenda, do mito e da fábula (LDP, tópico: "Definições e analogias para compreendermos o gênero literário conto"). É também ao longo das atividades que são apresentadas as articulações com a BNCC, tornando-as mais orgânicas, de que o seguinte caso é exemplo: "Pesquisar e ler um texto teatral, alegórico e com diálogos, e compará-lo ao texto lido (supracitado). Identificar elementos essenciais na trama 'O homem que foi para o céu' e organizar na classe um reconto (oral), valorizando diálogos, interações, perguntas e respostas entre os personagens em cena, assim como as ideias temáticas principais – vida e morte, regresso, oportunidade, conselho, autocontrole, impulso, observação, paciência, impaciência, promessa, admiração, humildade, representação, interpretação, sabedoria, mistérios, revelação – e o desfecho da história lida em *Contos encantados do Brasil*. BNCC – (EF67LP29)| (EF69LP53)" (tópico: "Durante a leitura").

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém uma proposta de atividade que contempla três atividades para serem desenvolvidas antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), essa divisão ternária se repete no item "durante a leitura", cujas partes são denominadas ações. Já na pós-leitura, ainda que não haja a subdivisão, há indicações de diferentes ações a serem realizadas.

A pré-leitura está dividida em três atividades, a saber: "Observação, apreciação e diálogo", "Aprendizagem temática, focal e gênero literário" e "Experiência de escuta e multiletramento", havendo ainda subtópicos dentro de cada uma delas.

Para a leitura são propostas três ações diferentes, que buscam conexões com outros gêneros ("Ação I"), a ampliação da percepção cultural ("Ação II") e atenção às estratégias de leitura, se sequencial ou não ("Ação III").

Por fim, para a pós-leitura são sugeridas comparações com a obra de Guimarães Rosa e ações comunicativas como a realização de podcasts ou de um memorial.

Não são três atividades separadas, mas ainda que, em sequência, abrangem diferentes aspectos da obra.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura, mas falta organização na apresentação do material. As sugestões são variadas, com muitos links para vídeos e textos para serem pesquisados e acessados, mas não estão articuladas.

Em linhas gerais, as atividades propostas são apresentadas de maneira detalhada, destacando-se inclusive trechos do livro e indicando como eles podem ser trabalhados em sala. Contudo, a organização do material é pouco clara. A pré-leitura, por exemplo, está dividida em três atividades. A segunda, por sua vez, tem algumas subdivisões: "Enfoques temáticos da obra", "O que é foco narrativo?", 'GÊNERO LITERÁRIO DE 'CONTOS ENCANTADOS DO BRASIL E O PAPEL DA LITERATURA [sic]' (LDP, "Proposta de Atividade") etc. Essas subseções são apresentadas em negrito, caixa alta, topicalizadas, o que não auxilia na compreensão do caminho das propostas.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em diversos momentos do LDP, há indicações de que o LLI se abre para um tratamento interdisciplinar, como indicado a seguir: "Ademais, os(as) professores(as) são convidados a usufruir de *Contos encantados do Brasil* tanto a partir de um trabalho focado em apenas uma unidade curricular – como Língua Portuguesa – quanto conforme opção de um trabalho interdisciplinar envolvendo mais de uma unidade curricular – por exemplo, Arte, Geografia e História" (LDP, tópico: "Apresentação da obra").

No caso específico de professores e professoras de português, a "Atividade I" de "Pré-leitura" chama a atenção para a possibilidade de se pensar os elementos estéticos da "1ª capa (xilogravura, título, enunciações comunicativas) e abra um diálogo com a classe [sic]". Há também, ao longo do LDP, passagens sobre a cultura brasileira, que permitem pensar outros componentes: "Cultura abarca o conjunto de conhecimentos, costumes, crenças e padrões de comportamento adquiridos e transmitidos socialmente (ou por parte de um grupo social). Em *Contos encantados do Brasil*, entramos em contato com crenças, modos de ser e de agir dos personagens, o que nos fala das tradições e modos de pensar do povo brasileiro e do homem do sertão" (LDP, tópico: "Ação II").

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC, mas elas são feitas de maneira pontual e sem sistematicidade. Em diversos momentos do LDP, há indicações de que o LLI se abre para um tratamento interdisciplinar, como indicado a seguir: "Ademais, os(as) professores(as) são convidados a usufruir de *Contos encantados do Brasil* tanto a partir de um trabalho focado em apenas uma unidade curricular – como Língua Portuguesa – quanto conforme opção de um trabalho interdisciplinar envolvendo mais de uma unidade curricular – por exemplo, Arte, Geografia e História" (LDP, tópico: "Apresentação da obra"). Contudo, essas indicações são feitas de modo assistemático.

O componente Arte, por exemplo, é mencionado algumas vezes. Numa delas, sugere-se o seguinte: "Por ocasião da leitura, quando as histórias estão ainda bem frescas na cabeça dos alunos, sonde na classe se um grupo de alunos se candidataria a ilustrar um dos contos com ideias próprias (Arte). Caso essa ação seja desenvolvida, peça que os estudantes escolham um conto, justifiquem tal escolha e façam uma prospecção de palavras, sequências e possíveis cenas importantes para o enredo, a fim de que a criação artística seja complementar ao texto" (LDP, tópico: "Ação III"). As sugestões, porém, estão dispersas ao longo do material, dificultando sua apreensão.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais de português, mas não desenvolve o problema da desnaturalização da violência. O LDP se preocupa, ao longo da apresentação do material, em contrastar o conhecimento dos contos com o das lendas e dos mitos que os alunos e as alunas já tenham entrado em contato (LDP, tópico "Definições e analogias para compreendermos o gênero literário conto"); estimula a reflexão autônoma dos alunos e alunas, relaciona o texto ao contexto nordestino de produção, uma vez que eles fixam na escrita elementos de oralidade. Contudo, o LDP não leva em consideração que os contos populares são espaços marcados pela violência em diversos níveis, como é o caso de "Canivetão" (LLI, p. 23-24), em que o padrinho o manda em uma missão para que ele fosse morto pelos leões, ou "Os três cavalos encantados", em que o patrão recusa comida ao protagonista (LLI, p. 40), porque dormiu no serviço. Essas são situações que não são trabalhadas pedagogicamente no LDP.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O LLI apresenta alguns temas sensíveis e/ou fraturantes, como os abaixo listados.

- p. 28-29, há cenas de violência, a personagem bate na cobra, que aparece personificada, toda vez em que ele é enganado.
- p. 65-66, discussão sobre a vida eterna aos moldes cristãos, sem a abertura ou a proposta de abordagem por parte do professor, mostrando que diferentes religiões e culturas podem ter outras concepções acerca do tema. Essa temática volta na página 91, novamente sem alguma menção no material para o professor ou para as/ os estudantes.
- p. 75, tema do suicídio.
- p. 95 – assassinato.

Nenhum desses temas é apresentado como propostas de debate e reflexão no Livro Digital do Professor. Portanto, o LDP é omissor com relação às representações de violência presentes no Livro Literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	28-29
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	91
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	65-66
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	75
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	28-29
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	95

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra, mas não o fazem sempre em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital.

Tanto o LDE quanto o LDP apresentam, com níveis de aprofundamento distinto, informações sobre o autor e a produção da obra, a coleta das narrativas, sua transcrição, a maneira como elas recuperam e preservam toda uma tradição popular, nordestina em particular.

Há especial atenção do gênero literário do conto, de que o seguinte trecho é um exemplo: "Nas lendas e nos contos, a história narrada costuma ser breve para favorecer a memorização pelo narrador ou contador; e não existem barreiras na relação entre os personagens: um personagem humano pode conversar com um animal, outras vezes o animal responderá, e os personagens podem ainda se transformar em animais ou objetos" (LDP, tópico: "Definições e analogias para compreendermos o gênero literário conto").

Contudo, em alguns momentos, no LDE, o material é apresentado de uma maneira que exige de alunos e alunas um repertório ainda não de todo disponível ao público, como é o seguinte caso: "Em Portugal, o conto do homem forte aparece, muitas vezes, com o título *Mama na Burra*. A razão da força extraordinária é seu nascimento excepcional, que o conecta a heróis lendários ou semidivinos, de vários povos e épocas, a exemplo de Hércules, Siegfried, rei Artur (cujo nome, provindo de uma raiz celta, Artos, significa "urso") e, principalmente, Beowulf. *Jean l'Ours*, conto da tradição gaulesa, coligido por Paul Sébillot, aproxima-se do *João Forte* dos Irmãos Grimm. O fracasso dos companheiros diante do diabo (anão ou dragão) e a vitória do herói remetem ao combate entre Beowulf e Grendel, não faltando, inclusive, o episódio da trilha de sangue que leva ao covil do monstro" (LLI, p. 134).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☐ Sim

☒ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, mas não apenas não o compara com outros, como tampouco discute a autoria. Quando do tratamento do gênero literário, o que é feito com mais detalhamento, nota-se o caráter oral das narrativas presentes no LLI, que, dentro do possível, foram preservadas: "destaque que a simplicidade e a inteligibilidade dos usos da linguagem em *Contos encantados do Brasil* permitem que um amplo público interprete fecundamente as histórias" (LDP, tópico: "Resumo a ser compartilhado"). Se há um cuidado em comparar gêneros literário, o mesmo não ocorre com o estilo. Além disso, a obra aponta Marco Haurélio como autor, porém, como está indicado diversas vezes, o conto popular pertence a uma tradição imemorial, "lembranças coletivas de histórias de tradição oral" (LDP, tópico: "Feedback dos alunos"), o que torna, por si só, problemático falar em autoria. Ademais, ao fim de cada conto é indicada a pessoa de quem se ouviu a narração, o que acrescenta um outro nível autoral, agora o do narrador ou da narradora. Em resumo, é inadequado falar em autoria individual tendo em vista o que foi exposto.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. O conto é tratado em duas dimensões distintas: primeiro, enquanto narrativa curta: "O conto é um gênero literário marcado pela concisão. Os textos costumam ser breves, bem condensados. Cria-se um universo com acontecimentos de ficção e o recorte temporal tende a ser reduzido. Vale-se da presença dos elementos tradicionais da narrativa – espaço, tempo, narrador e poucos personagens; a história é focada em um conflito único e apresenta o desenvolvimento e a resolução desse conflito" (LLI, p. 12).

Além disso, é tratada a especificidade desse conto de extração popular, que traz marcas de oralidade, indicando que são atravessados por elementos maravilhosos, além de guardar valores e visões de mundo de uma determinada comunidade. Esses contos são comparados principalmente com a lenda — que "é uma narrativa fantasiosa transmitida pela tradição oral ao longo dos tempos"; elas "podem combinar fatos reais e históricos com fatos irreais que são meramente produto da imaginação aventureira humana" — e com o mito, que "são histórias fantásticas, geralmente com figuras sobrenaturais como deuses ou monstros, que servem para explicar certos fatos por meio de metáforas e simbolismos" (LDP, tópico: "Definições e analogias para compreendermos o gênero literário conto").

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Na obra, há cenas de maus-tratos em relação à criança e ao adolescente, como no conto Canivetão (LLI, 23-24), em que os pais mandam o menino para o padrinho porque ele come demais; o padrinho, por sua vez, manda o menino um pouco mais velho para buscar lenha sabendo que no lugar havia leões que podiam matar o menino.

Em outro conto, "O príncipe sapo", a tia não deixa a mãe levar a farinha nas mãos para fazer um caldo para a filha (LLI, p. 35). Por fim, no conto "Maria da Cobrinha", a madrasta e a filha dela arrancam o olho da moça, Maria (LLI, p. 57).

Esses eventos que são comuns nos contos populares não são comentados no material do LDE nem no LDP. Dessa forma, não estão em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	35
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	57
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	23-24

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está em conformidade com o Estatuto do Idoso, pois representa cena de violência com relação à pessoa idosa, sem qualquer tratamento didático em relação a isso. Ainda que no conto popular essa violência seja a retribuição por algo igualmente violento ou danoso que um idoso possa ter feito, não se discute a forma como o personagem principal age nem se sua forma de conseguir seu intento é legítima. Isso ocorre no conto "Canivetão", quando a personagem principal vendo que fora enganado por uma "velha", uma serpente, aplica-lhe "uma boa surra de facão" (LLI, p. 28).

Como o LDP é completamente omissivo em relação a esse aspecto, entende-se que a violência narrada não apresenta justificativa pedagógica, portanto, está em desacordo com o Estatuto do Idoso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	28

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim **Não**

Justificativa:

Há, em vários contos, como é de se esperar há menção a violência dirigida às pessoas às vezes feitas por autoridades, como no caso do conto "Maria da Cobrinha" (LLI, p. 57), em que sentindo que foi enganado o príncipe manda colocar quinhentos quilos de ferro em cima do irmão de Maria; ou ainda no caso do conto "O laço do diabo" em que dois amigos se tornam inimigos pela cobiça e planejam com sucesso matar o parceiro. Um é morto com uma porretada e outro por tomar a cachaça envenenada (LLI, p.94-95).

A questão da violência nos contos populares é conhecida e faz parte do tratamento temático do gênero, porém, não pode ser ignorado no material de orientação para os e as estudantes e tampouco para as e os docentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	94-95
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	57

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não fere o Edital neste quesito.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No LLI, os contos que compõem o livro não operam segundo especificações geográficas ou temporais de fundo realista. As histórias se passam em vilas, castelos, florestas, espaços indeterminados, de que o seguinte trecho é apenas um exemplo dentre muitas possibilidades: "Conta a minha avó que, num vilarejo, vivia uma família muito rica" (LLI, p. 55). O LDP e o LDE, por sua vez, situam e valorizam a obra dentro de um quadro de referências que dá destaque ao seu substrato popular: "o objetivo da obra era mesmo o de valorizar as tradições do povo, criando acessibilidade às manifestações da cultura que atravessam um vasto país territorial, admirável em dimensão geográfica e diversidade memorial, de repertório e linguística (sotaques, falares, modos de contar, por exemplo)" (LDP, tópico: "Apresentação da obra").

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LLI está composto de 26 narrativas oriundas da tradição popular, que é atravessada por uma religiosidade cristã. Há inclusive dois contos que tem Jesus Cristo como protagonista: "Quem vê cara não vê coração" (LLI, p. 87-89) e "O velho chagado" (LLI, p. 91-92). Contudo, o cerne da narrativa não está na pregação religiosa, mas na valorização de certos comportamentos, como é o caso da generosidade dos pobres no segundo conto, e a recriminação da exploração dos ricos, no primeiro. O material de apoio trata o LLI sempre remetendo à dimensão popular dos contos sem enfatizar, em termos religiosos ou políticos, seu caráter mais normativo.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, mas o material de apoio não discute o caráter normativo próprio ao gênero. É parte do gênero literário conto popular que ele traga condensado no seu enredo um ponto de vista bastante claro a respeito do comportamento humano, servindo como guia de conduta. É o caso, por exemplo, de "O pior está por vir" (LLI, p. 120-122), em que a deslealdade do velho que não soube ser grato a quem lhe salvou é condenada no final. Nesse sentido, toda situação narrativa é reduzida ao binarismo do comportamento correto ou errado. Embora essa seja uma questão própria ao gênero, o material de apoio se furta a um debate sobre essa questão tomando os contos que compõe o LLI sempre em chave do intercâmbio cultural: "contato expressivo com linguagens variantes e memoriais que habitam o imaginário popular, representam estilos, herança cultural, costumes, incrementam narrativas regionais e promovem boa convivência entre gerações" (LDP, tópico: "Atividade III"). Embora não esteja errada a abordagem do material de apoio, há uma limitação das possibilidades de debate sobre o conteúdo moral dos contos.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, mas o faz subsumindo a categoria de popular a apenas uma região do país, o Nordeste.

Em si, os contos não trazem marcas de uma localização geográfica ou temporal com pretensões realistas: "Uma vez, tinha uma família de gente que morava entre as montanhas" (LLI, p. 47). Ainda assim, o material de apoio faz questão de destacar o fundo popular, nordestino mais especificamente, dos contos. O sertão pode não ser a matéria literária, mas é o espaço social onde esse substrato mais universal foi adaptado: "[Os contos] Chegaram ao Brasil, certamente, com as primeiras levas de colonos portugueses e, misturados às narrativas ameríndias, nas quais predominava o fantástico, e às histórias trazidas das Áfricas, ganharam novo colorido no Nordeste primeiramente, mormente nos sertões povoados de assombros milenares" (LLI p. 18-19).

Nesse sentido, a preservação das marcas de oralidade, as lexicais mais especificamente, trazem consigo esse alargamento do horizonte histórico, social e cultural brasileiro. Contudo, é preciso destacar que existe, no material de apoio, uma subsunção de duas categorias diferentes — popular e nordestino —, tratadas como se fossem sinônimos. No momento do LLI (p. 9), lê-se que a "coletânea de contos de tradição oral [...] representa uma herança cultural, presta serviço à identidade do povo, aponta para a diversidade de influências — indígenas, europeias e africanas — que constituem a formação das histórias folclóricas em território brasileiro". Contudo, não só 25 das 26 narrativas foram colhidas de contadores e contadoras nordestinas, como essa região do país é destacada em outro momento do LLI (p. 12): "A obra apresenta contos narrativos vivos no imaginário popular nordestino."

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Dentre as muitas atividades propostas no LDP (tópico: "Atividade III"), há o cuidado de propor a sensibilização do corpo discente "para o contato com algumas *experiências de escuta* (de narrativas folclóricas orais), as quais podem ser realizadas na biblioteca escolar, na sala de aula ou em ambiente externo escolhido." Posteriormente, é sugerida a realização de "um sarau de finalidade literária ou uma roda de conversa com a turma, para que todos os estudantes possam se manifestar opinativa e/ou artisticamente — musicando histórias ou declamando o resumo de um conto escolhido, por exemplo — e socializar impressões sobre o livro lido (*Contos encantados do Brasil*)" (LDP, tópico: "Pós-leitura"). Essas construções artísticas que se dão a partir da experiência de leitura, em especial as de finalidade pública, incentivam o trabalho em grupo e a relação do corpo discente com a comunidade escolar como um todo.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. Dentre as muitas atividades propostas no LDP (tópico: "Atividade III"), há o cuidado de propor a sensibilização do corpo discente "para o contato com algumas *experiências de escuta* (de narrativas folclóricas orais), as quais podem ser realizadas na biblioteca escolar, na sala de aula ou em ambiente externo escolhido." Posteriormente, é sugerida a realização de "um sarau de finalidade literária ou uma roda de conversa com a turma, para que todos os estudantes possam se manifestar opinativa e/ou artisticamente – musicando histórias ou declamando o resumo de um conto escolhido, por exemplo – e socializar impressões sobre o livro lido (*Contos encantados do Brasil*)" (LDP, tópico: "Pós-leitura"). Essas construções artísticas que se dão a partir da experiência de leitura, em especial as de finalidade pública, incentivam o trabalho em grupo e a relação do corpo discente com a comunidade escolar como um todo.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Os contos populares que compõem o LLI, embora recuperem e preservem uma cultura tradicional, não estão isentos de violência, o que não deixa de ser parte da experiência dessa comunidade. Por exemplo, o pai do protagonista de "Canivetão" o abandona na casa do padrinho, porque o menino come muito. Este, por sua vez, o manda numa missão difícil desejando que ele morra (LLI, p. 23-24). Adiante, nesse mesmo conto, quando o protagonista é traído por uma mulher-serpente, a quem pune: "O moço desceu, voltou até onde estava a velha serpente e aplicou-lhe uma boa surra de facão" (LLI, p. 28). Essas situações narrativas, entre outras, não foram trabalhadas didática e eticamente no material de apoio. Dessa maneira, não apresentam qualquer justificativa pedagógica, uma vez que não há orientações no LDP para o tratamento adequado delas, considerando a formação do leitor de literatura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	23-24
IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000	IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	28

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 17	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: a palavra general está grafada de forma errônea; gene ral	
Recomendações: Corrigir a grafia da palavra general unindo as partes que a compõem.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 65	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: a palavra destruindo está grafada como estruindo: "— Mas, dona, tenha paciência. Era só tirar as maduras. Por que acabar com todas de uma vez, estruindo tudo?"	
Recomendações: corrigir a grafia da palavra destruindo.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A palavra transfigurar está grafada com separação inadequada das sílabas: "...espaço e tempo se trans- //fi-gura m e podemos contemplar, embevecidos,..."	
Recomendações: Corrigir a grafia da palavra retirando os hifens inadequados.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 20, aparece: "Osnarradores, guardiães..."	
Recomendações: Separar o artigo do substantivo.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 70	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 70, não aparece a vírgula entre as orações coordenadas com sujeitos diferentes: "A moça saiu do esconderijo, e a Lua quis saber o que ela buscava.	
Recomendações: Como a vírgula não está relacionada ao ritmo da fala, mas à questão de ordenação sintática, aqui como em vários outros lugares, dos quais destacamos: 60, 68, 71, 73, 53, 74, 84, 85, há a necessidade de se colocar a vírgula entre essas orações com sujeitos diferentes.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Outros
Descrição: A referência aos contatos da ilustradora na página 11 estão assim: LUCÉLIA Borges. Sarau Viva Nordeste. Disponível em: < https://sarauvivanordeste.com.br/team/lucelia-borges// >. Acesso em: 29 ago. 2022. LUCÉLIA Borges. Wikipédia. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Luc%C3%A9lia_Borges >. Acesso em: 29 ago. 2022.	
Recomendações: Corrigir as referências, pois o sobrenome deve aparecer antes em Caixa alta, seguido do nome em caixa alta e baixa. Deve haver a indicação de que na Wikipedia se trata de página, que o "Sarau Viva Nordeste" é um site.	

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 16	Tipo de falha: Outros
Descrição: no rodapé 2 da página 16, a referência de Propp está incompleta, enquanto a referência acima, rodapé 1, está completa: PROPP, Vladimir. Raízes históricas do conto maravilhoso, p. 5.	
Recomendações: Completar a referência.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: IM LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250585P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: quem conta um conto	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: a grafia da palavra general está assim gene ral.	
Recomendações: Corrigir unindo as partes da palavra.	

Volume: HT LE 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: O homem que foi para o céu	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: o trecho está assim: " — Mas, dona, tenha paciência. Era só tirar as maduras. Por que acabar com todas de uma vez, destruindo tudo?"	
Recomendações: corrigir para "destruindo"	

Arquivo: HTLE0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Calango do bico doce	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No conto "Calango do bico doce", encontramos a ausência de vírgula entre duas orações coordenadas de sujeitos diferentes: "A moça seguiu o calango e os dois entraram na floresta e, depois de uma longa caminhada, chegaram à beira de um buraco."	
Recomendações: Como a vírgula não está relacionada ao ritmo da fala, mas à questão de ordenação sintática, aqui como em vários outros lugares, dos quais destacamos: 60, 68, 71, 73, 53, 74, 84, 85, há a necessidade de se colocar a vírgula entre essas orações com sujeitos diferentes.	

Arquivo: HTLE0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: A ilustradora	Tipo de falha: Outros
Descrição: A referência aos contatos da ilustradora na página 11 estão assim: LUCÉLIA Borges. Sarau Viva Nordeste. Disponível em: < ">https://sarauvivanordeste.com.br/team/lucelia-borges//>https://pt.wikipedia.org/wiki/Luc%C3%A9lia_Borges >. Acesso em: 29 ago. 2022.	
Recomendações: Corrigir as referências, pois o sobrenome deve aparecer antes em Caixa alta, seguido do nome em caixa alta e baixa. Deve haver a indicação de que na Wikipédia se trata de página, que o "Sarau Viva Nordeste" é um site.	

Arquivo: HTLE0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: quem conta um conto	Tipo de falha: Outros
Descrição: Nos rodapés do item Quem conta um conto, há referências completas e incompletas: 1. Veja-se ALMEIDA, Renato. A inteligência do folclore. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Americana; Brasília: INL, 1974, p. 118 e seguintes. 2. PROPP, Vladimir. Raízes históricas do conto maravilhoso, p. 5. 3. THOMPSON, Stith. The Folktale, p. 274. 4. A cidade do conto, documentado no verso do Papiro Harris 500, é a canaanita Yapu (Jopa, a moderna Jafa), conquistada por Thutiyi, general de Tutmósis III (que teria reinado entre 1479 e 1425 a.C). Veja-se MASPERO, Gaston. Popular Stories of Ancient Egypt, pp. 110-114. 5. Nota à versão de Maria Borralheira, registrada por Silvio Romero, 1985, p. 68. 6. CALVINO, Italo. "El mapa de las metáforas". In: BASILE, Giambattista. Pentamerón, el cuento de los cuentos. Tradução para o espanhol de César Palma. Madri: Ediciones Siruela, 2006, p. 461.	
Recomendações: Completar as referências das notas 2, 3 e 5.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0585 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Quem conta um conto	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A grafia da palavra general está assim: "...narra a história de um gene ral egípcio..."	
Recomendações: Unir as partes da palavra.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: O homem que foi para o céu	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho do conto "O homem que foi para o céu", na fala: — Mas, dona, tenha paciência. Era só tirar as maduras. Por que acabar com todas de uma vez, estruindo tudo?", a palavra aparece como estruindo.	
Recomendações: Corrigir para destruindo.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Calango do bico doce	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 70, não aparece a vírgula entre as orações coordenadas com sujeitos diferentes: "A moça seguiu o calango e os dois entraram na floresta e, depois de uma longa caminhada, chegaram à beira de um buraco."	
Recomendações: Como a vírgula não está relacionada ao ritmo da fala, mas à questão de ordenação sintática, aqui como em vários outros contos, em que há a necessidade de se colocar a vírgula entre essas orações com sujeitos diferentes.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Proposta de atividade - Pré-leitura	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: A palavra relevantes está como revelantes: "Nessa leitura prévia, é possível identificar e decifrar informações revelantes e comunicativas – por exemplo, a partir da apreciação de elementos paratextuais."	
Recomendações: Corrigir a grafia.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Atividade II	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Faltam aspas no subtítulo: GÊNERO LITERÁRIO DE "CONTOS ENCANTADOS DO BRASIL E O PAPEL DA LITERATURA	
Recomendações: Fechar as aspas nesse subtítulo.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: A ilustradora	Tipo de falha: Outros
Descrição: A referência aos contatos da ilustradora na página 11 estão assim: LUCÉLIA Borges. Sarau Viva Nordeste. Disponível em: < ">https://sarauvivanordeste.com.br/team/lucelia-borges//> . Acesso em: 29 ago. 2022. LUCÉLIA Borges. Wikipédia. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Luc%C3%A9lia_Borges >. Acesso em: 29 ago. 2022.	
Recomendações: Corrigir as referências, pois o sobrenome deve aparecer antes em Caixa alta, seguido do nome em caixa alta e baixa. Deve haver a indicação de que na Wikipedia se trata de página, que o "Sarau Viva Nordeste" é um site.	

Arquivo: HTLP0000250585P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Quem conta um conto	Tipo de falha: Outros
Descrição: No item Quem conta um conto, há rodapés com referências completas e incompletas: Veja-se ALMEIDA, Renato. A inteligência do folclore. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Americana; Brasília: INL, 1974, p. 118 e seguintes. 2. PROPP, Vladimir. Raízes históricas do conto maravilhoso, p. 5. 3. THOMPSON, Stith. The Folktale, p. 274. 4. A cidade do conto, documentado no verso do Papiro Harris 500, é a canaanita Yapu (Jopa, a moderna Jafa), conquistada por Thutiyi, general de Tutmósis III (que teria reinado entre 1479 e 1425 a.C). Veja-se MASPERO, Gaston. Popular Stories of Ancient Egypt, pp. 110-114. 5. Nota à versão de Maria Borralheira, registrada por Silvio Romero, 1985, p. 68. 6. CALVINO, Italo. "El mapa de las metáforas". In: BASILE, Giambattista. Pentamerón, el cuento de los cuentos. Tradução para o espanhol de César Palma. Madri: Ediciones Siruela, 2006, p. 461.	
Recomendações: Completar as referências dos rodapés 2, 3 e 5.	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

2.1.4 - (Anexo VI, 2.2.4) - A obra não está isenta de representação da violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações de maneira justificada. É o caso, por exemplo: de "Canivetão" (LLI, p. 23-30), em que aparece a violência contra a criança e depois contra um jovem, e uma idosa - uma serpente; de "Maria da Cobrinha", cuja personagem central tem seus olhos arrancados (LLI, p. 57); de "O laço do Diabo", em que a ambição dos protagonistas leva-os ao assassinato duplo (LLI, p. 94-95), entre outros. Nesses contos, observa-se cenas de violência que não se justificam pedagogicamente, mesmo se tratando de narrativas da tradição oral.

2.1.5 (Anexo VI, 2.2.4.1) - A obra não respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79, pois apresenta uma série de situações de violência sem a devida problematização (LLI, p. 24, 57, 35), o que não respeita os valores éticos e sociais da pessoa e da família, conforme Art. 79 do ECA.

4.1.9 (Anexo VI, 2.4.4) - O LLI apresenta temas sensíveis e/ou fraturantes, como os abaixo listados, porém, não dá o devido tratamento a eles. Por exemplo; - p. 28-29, há cenas de violência, a personagem bate na cobra, que aparece personificada, toda vez em que ele é enganado; - p. 65-66, discussão sobre a vida eterna aos moldes cristãos, sem a abertura ou a proposta de abordagem por parte do professor, mostrando que diferentes religiões e culturas podem ter outras concepções acerca do tema. Essa temática volta na página 91, novamente sem alguma menção no material para o professor ou para as/ os estudantes; - p. 75, tema do suicídio; - p. 95 – assassinato.

6.1.3 (Anexo III - Item 2.1.1, c) – A obra não respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois há cenas de maus-tratos em relação a esse público no conto Canivetão (LLI, 23-24). Nele, os pais mandam o menino para o padrinho porque ele come demais; o padrinho, por sua vez, manda o menino um pouco mais velho para buscar lenha sabendo que no lugar havia leões que podiam matar o menino. Em outro conto, "O príncipe sapo", a tia não deixa a mãe levar a farinha nas mãos para fazer um caldo para a filha (LLI, p. 35). Por fim, no conto "Maria da Cobrinha", a madrasta e a filha dela arrancam o olho da moça, Maria (LLI, p. 57).

6.1.8 (Anexo III - Item 2.1.1, h) - A obra não está em conformidade com o Estatuto do Idoso. Ainda que, no conto popular, a violência seja a retribuição por algo igualmente violento ou danoso que um idoso possa ter feito, não se discute a forma como o personagem principal age nem se sua forma de conseguir seu intento é legítima. Isso ocorre no conto "Canivetão", quando a personagem principal vendo que fora enganado por uma "velha", uma serpente, aplica-lhe "uma boa surra de facão" (LLI, p. 28).

6.1.10 (Anexo III - Item 2.1.1, j) – A obra não respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009). Há, em vários contos, como é de se esperar, menção a violência dirigida às pessoas às vezes feitas por autoridades, como no caso do conto "Maria da Cobrinha" (LLI, p. 57), em que sentindo que foi enganado o príncipe manda colocar quinhentos quilos de ferro em cima do irmão de Maria; ou ainda no caso do conto "O laço do diabo" em que dois amigos se tornam inimigos pela cobiça e planejam com sucesso matar o parceiro. Um é morto com uma porretada e outro por tomar a cachaça envenenada (LLI, p.94-95). No entanto, o LDP é omissivo em relação a essas questões, o que o torna incoerente com o referido decreto.

6.2.11 – (Anexo III - Item 2.1.2, k) – A obra não é isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Os contos populares que compõem o LLI, embora recuperem e preservem uma cultura tradicional, não estão isentos de violência, o que não deixa de ser parte da experiência dessa comunidade. Por exemplo, o pai do protagonista de "Canivetão" o abandona na casa do padrinho, porque o menino come muito. Este, por sua vez, o manda numa missão difícil desejando que ele morra (LLI, p. 23-24). Adiante, nesse mesmo conto, quando o protagonista é traído por uma mulher-serpente, a quem pune: "O moço desceu, voltou até onde estava a velha serpente e aplicou-lhe uma boa surra de facão" (LLI, p. 28). Essas situações narrativas, entre outras, não foram trabalhadas didática e eticamente no material de apoio. Todos os aspectos de violência deveriam ser retomados no LDP para orientar o docente sobre como tratar essa questão comum aos contos populares, mas isso não ocorre. Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 19/09/2023 - 07:08.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/09/2023 - 21:57.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 21/09/2023 - 16:21